



RELATÓRIO CONSOLIDADO

CONSULTA PÚBLICA DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

EXERCÍCIO 2025

Controladoria Geral do Município
Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE BELO

SUMÁRIO

RELATÓRIO CONSOLIDADO	2
INTRODUÇÃO	2
OBJETIVOS	2
METODOLOGIA	9
RESULTADOS	9
CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS	30



1. INTRODUÇÃO

No âmbito das ações de planejamento e participação popular, em consonância com disposições advindas do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), a Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento, em conjunto com a Controladoria Geral do Município de Monte Belo, conduziram o processo de consulta pública voltada à elaboração dos instrumentos de planejamento Plano Plurianual (PPA) dos exercícios 2026-2029 e Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício de 2026.

A iniciativa foi implantada como um instrumento de diálogo e aproximação entre a administração pública e os cidadãos, reafirmando o compromisso com os princípios da transparência, da participação social e da gestão democrática. Por meio da consulta pública, realizada de forma *online*, a população pôde participar de forma simples e acessível, indicando prioridades e compartilhando sugestões para seus bairros e para o município. No período em que permaneceu aberta, a consulta recebeu 275 (duzentos e setenta e cinco) contribuições válidas de munícipes residentes no município de Monte Belo.

O presente relatório consolida os resultados obtidos, apresentando de forma clara, objetiva e acessível as manifestações populares, de modo a subsidiar o processo de planejamento orçamentário e o aprimoramento das políticas públicas municipais.

2. OBJETIVOS

A consulta pública teve como objetivo principal ser um instrumento de diálogo com a população e colher contribuições dos cidadãos para subsidiar a elaboração participativa do PPA 2026-2029 e da LOA 2026, de acordo com os princípios da transparência e da participação popular, em atendimento à Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Lei Complementar nº 131/2009 (Lei da Transparência) e da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

3. METODOLOGIA

3.1. ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

A consulta pública foi estruturada por meio de um questionário on-line disponibilizado na plataforma *Google Forms*, não exigindo identificação, composto por 20 (vinte) questões, abrangendo perguntas abertas e fechadas. As questões que compõe a consulta foram estruturadas com o objetivo de identificar demandas prioritárias e áreas que requerem maior atenção do poder público, bem como coletar percepções e sugestões da população de Monte Belo.

O questionário contemplou inicialmente questões de caracterização dos participantes, (questões 1 à 4), incluindo faixa etária, localidade (zona urbana ou rural), bairro ou distrito de residência e ocupação, permitindo compreender a representatividade social e territorial dos respondentes.

Na sequência, foram apresentadas perguntas temáticas (questões 5 à 19), voltadas à identificação das prioridades da população em diferentes áreas de políticas públicas, como saúde, educação, infraestrutura, segurança pública, saneamento básico, meio ambiente etc. Para essas questões, cada participante pôde selecionar até três opções por tema, indicando os aspectos considerados mais relevantes para aquela área, sendo também incluída a opção “outro”, acompanhada de campo aberto para inserção de respostas complementares, garantindo liberdade de manifestação e coleta de informações qualitativas.



A última pergunta do questionário (*questão 20*), de resposta aberta, possibilitou que os cidadãos descrevessem livremente suas expectativas e sugestões para o município nos próximos quatro anos, permitindo captar percepções mais amplas sobre a realidade local.

Essa metodologia possibilitou obter uma visão abrangente das demandas do município, permitindo também identificar demandas regionais específicas, essenciais para a formulação de políticas públicas mais aderentes às necessidades da população.

3.2. DIVULGAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA

Com o objetivo de ampliar a participação popular e garantir a representatividade social e territorial das respostas, após abertura do período de disponibilização da consulta pública, a mesma foi amplamente divulgada por meio de diferentes estratégias de comunicação institucional.

- I. Publicação no site oficial da Prefeitura Municipal de Monte Belo, assegurando transparência e acesso público ao instrumento de participação.



Em 18/09/2025 - PARTICIPE DA ELABORAÇÃO PLANO PLURIANUAL (2026-2029) E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (2026)

A Prefeitura de Monte Belo - MG convida todos os cidadãos a participarem da Consulta Pública para a elaboração do Plano Pluriannual (PPA) 2026-2029 e da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026. O PPA é o planejamento que vai definir onde o município vai investir e quais áreas serão prioridade pelos próximos quatro anos, já a LOA é o orçamento anual, que irá detalhar como os recursos serão aplicados no próximo exercício.

A iniciativa, conduzida pela Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento, permite que os cidadãos opinem sobre as prioridades e investimentos que desejam para a cidade e enviem sugestões para a aplicação dos recursos públicos. As contribuições recebidas serão analisadas e poderão ser incorporadas ao Projeto de Lei a ser encaminhado à Câmara Municipal.

A participação pode ser feita até o dia 17 de outubro por meio do formulário disponível neste link (<https://forms.gle/3XnjgD4K7QdG59>) e no site oficial da Prefeitura Municipal de Monte Belo (<https://montebelo.mg.gov.br>). Além do formulário online, o processo de elaboração dos orçamentos contará com audiências públicas presenciais para ampliar as possibilidades de participação da sociedade com aberto espaço para perguntas e sugestões, com data a ser divulgada em breve.

A iniciativa reforça o compromisso da gestão com a transparência, a democracia e a eficiência na alocação dos recursos públicos, considerando as reais necessidades da população.

Prefeitura Municipal MONTE BELO ADMINISTRAÇÃO 2025 - 2028 <i>Transformando o presente, construindo o futuro</i>		MONTE BELO	ESTRUTURA	TRANSPARÉNCIA	SERVIÇOS
Horário de funcionamento: Segunda à Sexta, das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h ■ Telefone: (35) 3573-6800 ■ E-mail: administracao@montebelo.mg.gov.br		Câmara de Monte Belo Conteúdo Monte Belo Distrito de Júlia Dentro de Santa Cruz Fazenda Festas de Monte Belo	Composição do Executivo Municipal Conselhos Municipais Conselho Geral Gabinete do Prefeito Legislação e Orçograma Procuradoria Geral Secretarias Secretários	Acesso à Informação Audiências Públicas Concursos Públicos Conselas Públicas (IC 10/100) Auditorias Despesas Estrutura Organizacional Perguntas Frequentes Planos Municipais Receitas Terceiro Setor Transparéncia COVID-19	Portaria Pública e Ofícias Nota Fiscal Eletrônica Orçamentos Transparéncia, Contabilidade e Relatório Institucional LEI PAULO GUSTAVO LGPD

Imagen 1 – Divulgação da Consulta Pública no Site Institucional



- II. Divulgação nas redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal de Monte Belo, com o intuito de alcançar maior número de cidadãos e facilitar o acesso ao questionário por meio de link direto.



Imagen 2 – Divulgação da Consulta Pública nas Redes Sociais Institucionais

- III. Ação presencial em escolas, onde foram realizadas apresentações sobre a consulta pública às turmas de ensino médio, ensinando quanto ao funcionamento dos orçamentos públicos municipais (PPA e LOA) e a importância da participação cidadã dos jovens nas decisões comunitárias. Nas visitas, foram entregues panfletos com QR Code que direciona ao link de acesso ao questionário da consulta pública, permitindo que os estudantes respondessem posteriormente, respeitando a vedação ao uso de celulares no ambiente escolar.



Imagen 3 – Divulgação da Consulta Pública
em ação realizada nas turmas de Ensino Médio

IV. Fixação de banners de divulgação da consulta pública com QR Code que direciona ao link de acesso ao questionário, em locais de grande circulação de pessoas, abrangendo os principais pontos de atendimento ao público, a saber:

- Sede da Prefeitura Municipal de Monte Belo;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social / CRAS;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Centro de Saúde Municipal;
- Farmácia Municipal;
- ESF do Bairro Paranazinho;
- ESF do Bairro Santa Rita;
- ESF do Bairro Bom Jesus;
- EAP do Distrito de Juréia;
- EAP do Distrito de Santa Cruz da Aparecida;
- Praça de Esportes Municipal;
- Santa Casa de Misericórdia de Monte Belo.



Imagen 4 – Divulgação de banner da Consulta Pública
Sede da Prefeitura Municipal de Monte Belo



Imagen 5 – Divulgação de banner da Consulta Pública
Secretaria Mun. de Desenvolvimento Social/CRAS



Imagen 6 – Divulgação de banner da Consulta Pública
no Centro de Saúde de Monte Belo

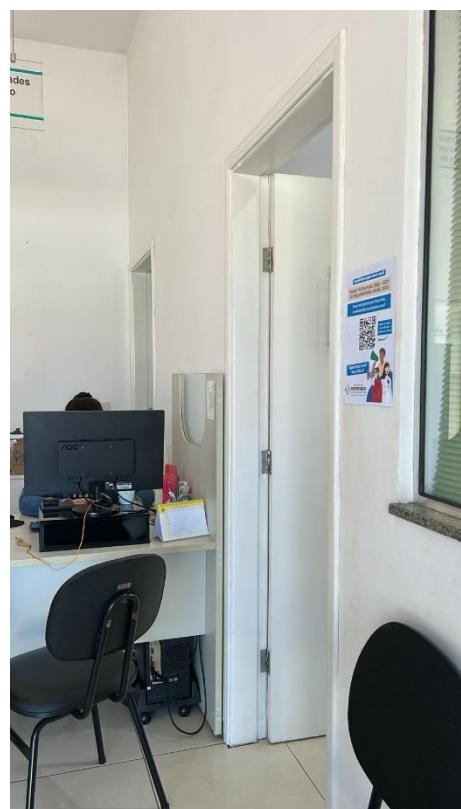


Imagen 7 – Divulgação de banner da Consulta Pública
na Farmácia Municipal de Monte Belo



Imagen 8 – Divulgação de banner da Consulta Pública na EAP Juréia (Distrito de Monte Belo)



Imagen 9 – Divulgação de banner da Consulta Pública na EAP Santa Cruz da Aparecida (Distrito de Monte Belo)



Imagen 10 – Divulgação de banner da Consulta Pública na ESF do Bairro Paranazinho de Monte Belo

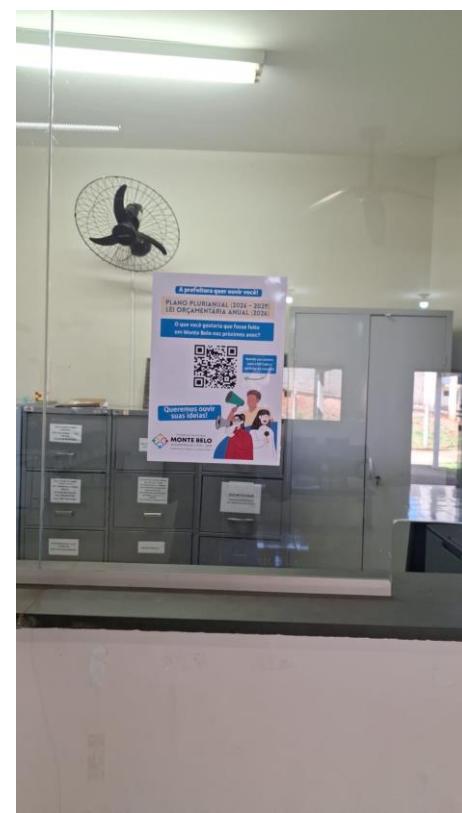


Imagen 11 – Divulgação de banner da Consulta Pública na ESF do Bairro Santa Rita de Monte Belo



Imagen 12 – Divulgação de banner da Consulta Pública na Praça de Esportes de Monte Belo



Imagen 13 – Divulgação de banner da Consulta Pública na Secretaria Municipal de Saúde



Imagen 14 – Divulgação de banner da Consulta Pública na Santa Casa de Misericórdia de Monte Belo



Imagen 15 – Divulgação de banner da Consulta Pública na ESF Bairro Bom Jesus de Monte Belo

As ações de divulgação visaram um amplo alcance da consulta pública, garantindo transparência, acessibilidade e engajamento da maioria da população no processo de construção participativa das políticas públicas municipais.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS RESPOSTAS

Para a composição do presente relatório, os resultados das questões serão apresentados por meio de elementos gráficos que facilitam a compreensão dos dados e indicam as prioridades apontadas pela população, demonstrando, de forma organizada, os anseios coletivos que orientarão as próximas etapas do planejamento.



Especificamente quanto à questão aberta (questão 20), destaca-se que foram utilizadas técnicas de análise qualitativa para a consolidação das respostas apresentadas pelos municípios, transformando-as em elementos passíveis de análise e que sejam norteadores para a elaboração e execução das políticas públicas. Assim, para essa questão, com a finalidade de assegurar clareza e objetividade, sem perda da qualidade das análises, foram elaboradas categorizações temáticas apresentadas por meio de elementos gráficos.

4. RESULTADOS

A seguir serão apresentados os resultados por meio do conjunto de informações obtidas em cada questão da consulta pública, refletindo as características, sugestões e prioridades indicadas pelos cidadãos de Monte Belo.

4.1. Faixa etária dos participantes

A consulta pública contou com a participação de 275 cidadãos de diferentes faixas etárias. A maior parcela é composta por pessoas de 25 a 34 anos (32%), seguida pelo grupo de 35 a 44 anos (29%). Na sequência, aparecem os participantes de 45 a 59 anos (18%), enquanto os jovens de 18 a 24 anos representaram 11% das respostas. Já o público menor de 18 anos correspondeu a 6% e os idosos com 60 anos ou mais somaram 4% do total.

Esses dados indicam que a participação se concentrou majoritariamente entre as faixas etárias de 25 a 44 anos (61%), evidenciando o envolvimento mais expressivo de uma população adulta e em idade economicamente ativa, potencialmente engajada nas discussões sobre o desenvolvimento do município.

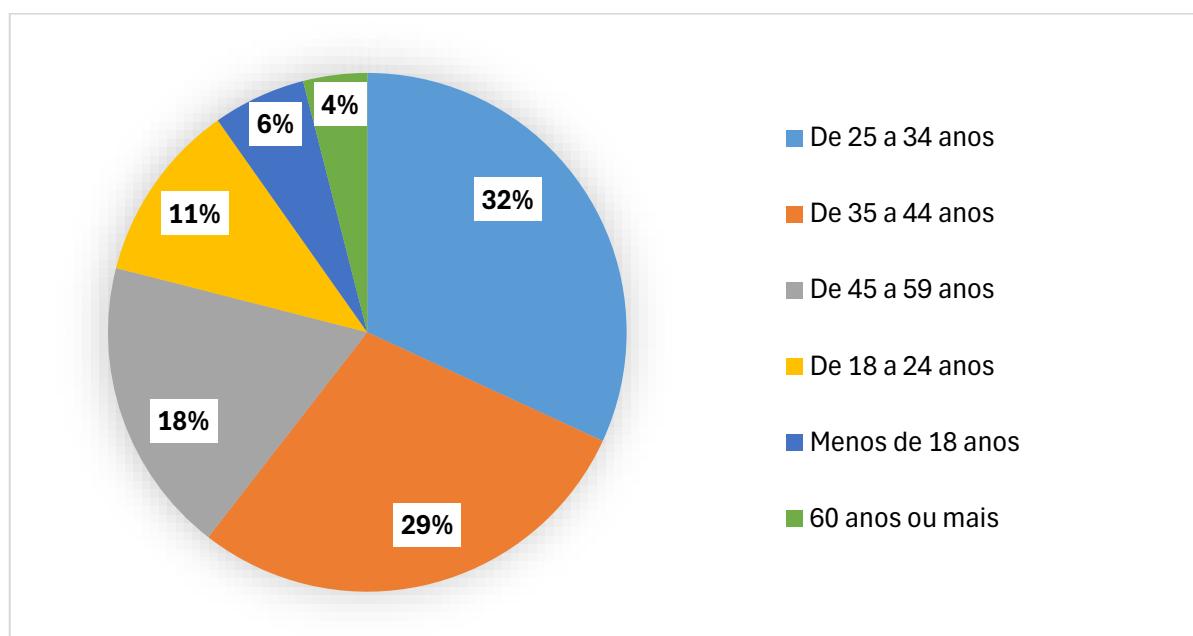


Figura 1 – Gráfico representativo da faixa etária da população participante, obtido pelas respostas à Questão 1



4.2. Localidade dos participantes

Entre os participantes da consulta pública, a maioria reside na zona urbana, totalizando 211 respondentes (77%), enquanto 64 participantes (23%) declararam morar na zona rural. Essa diferença reflete a maior concentração populacional no perímetro urbano de Monte Belo, ainda assim, a participação da zona rural foi significativa.

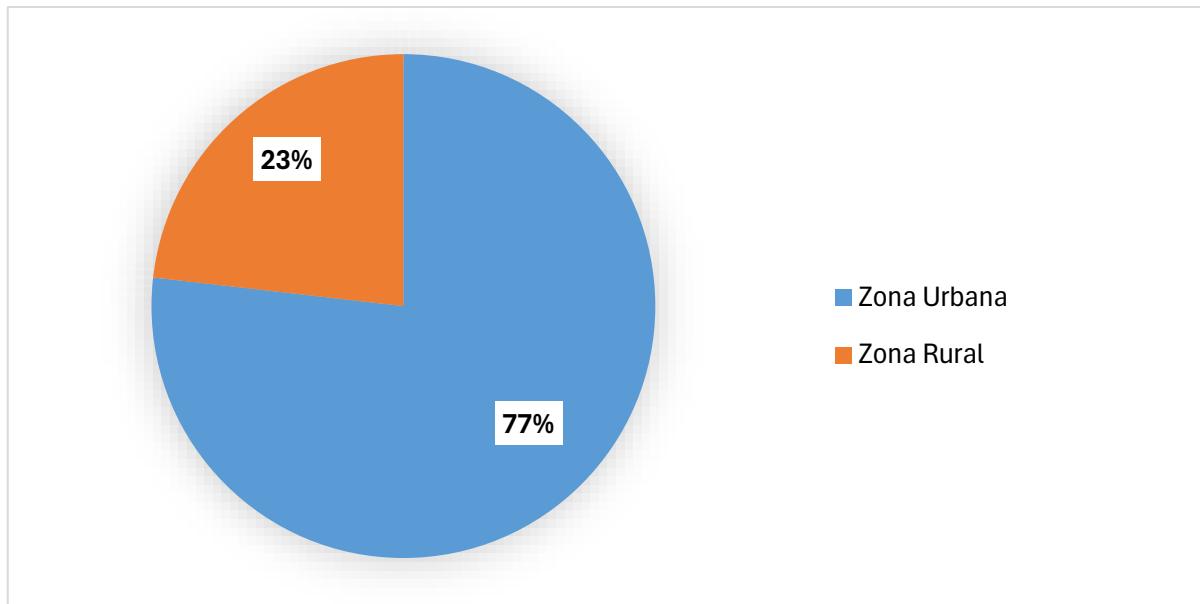


Figura 2 – Gráfico representativo da localização da população participante, obtido pelas respostas à Questão 2

4.3. Bairro de residência dos participantes

A análise da distribuição territorial dos participantes evidencia a ampla representatividade das diferentes regiões do município, com predominância dos moradores da zona urbana.

O bairro Centro concentrou o maior número de respostas (17%), seguido pelos bairros Bom Jesus (8%), Jardim Carmen (7%), Santa Rita (6%), Paranazinho (6%) e Jardim Eldorado (5%), sendo identificados demais bairros do município com participação menos expressiva, porém predominante comparada aos bairros rurais, o que reflete a concentração populacional na área da cidade.

Entre os distritos e comunidades rurais, destacaram-se o bairro Posses da Serra (6%), o distrito de Juréia (5%), seguido do distrito de Santa Cruz da Aparecida (3%). As demais comunidades rurais apresentaram participação menos expressiva.

Constata-se, portanto, que a consulta atingiu de forma satisfatória tanto moradores da cidade quanto das áreas rurais, permitindo a construção de um diagnóstico mais completo e equilibrado das necessidades do município. Ressalta-se, ainda, que 5 participantes (1,8%) não identificaram o bairro de residência.

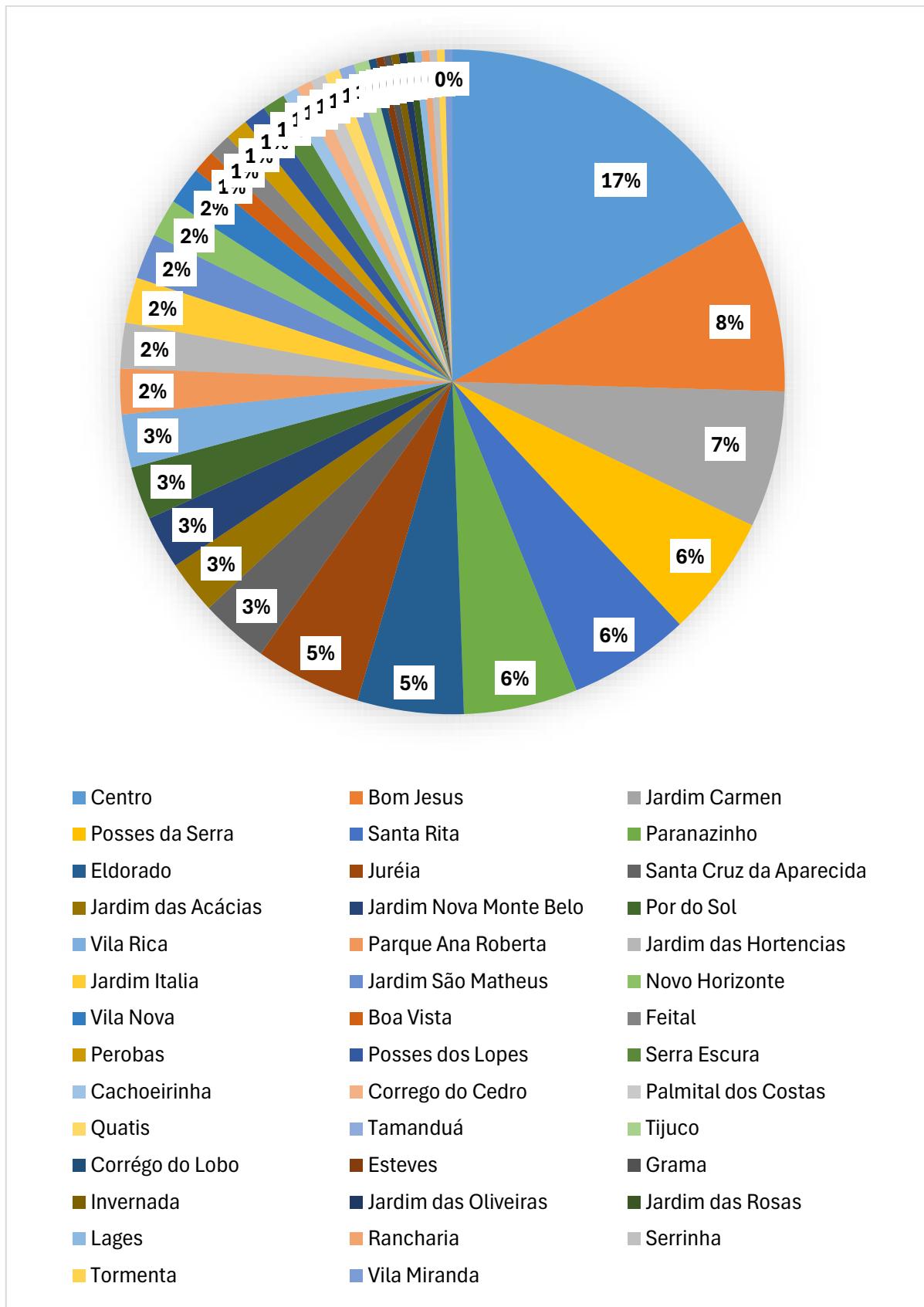


Figura 3 – Gráfico representativo dos bairros da população participante, obtido pelas respostas à Questão 3

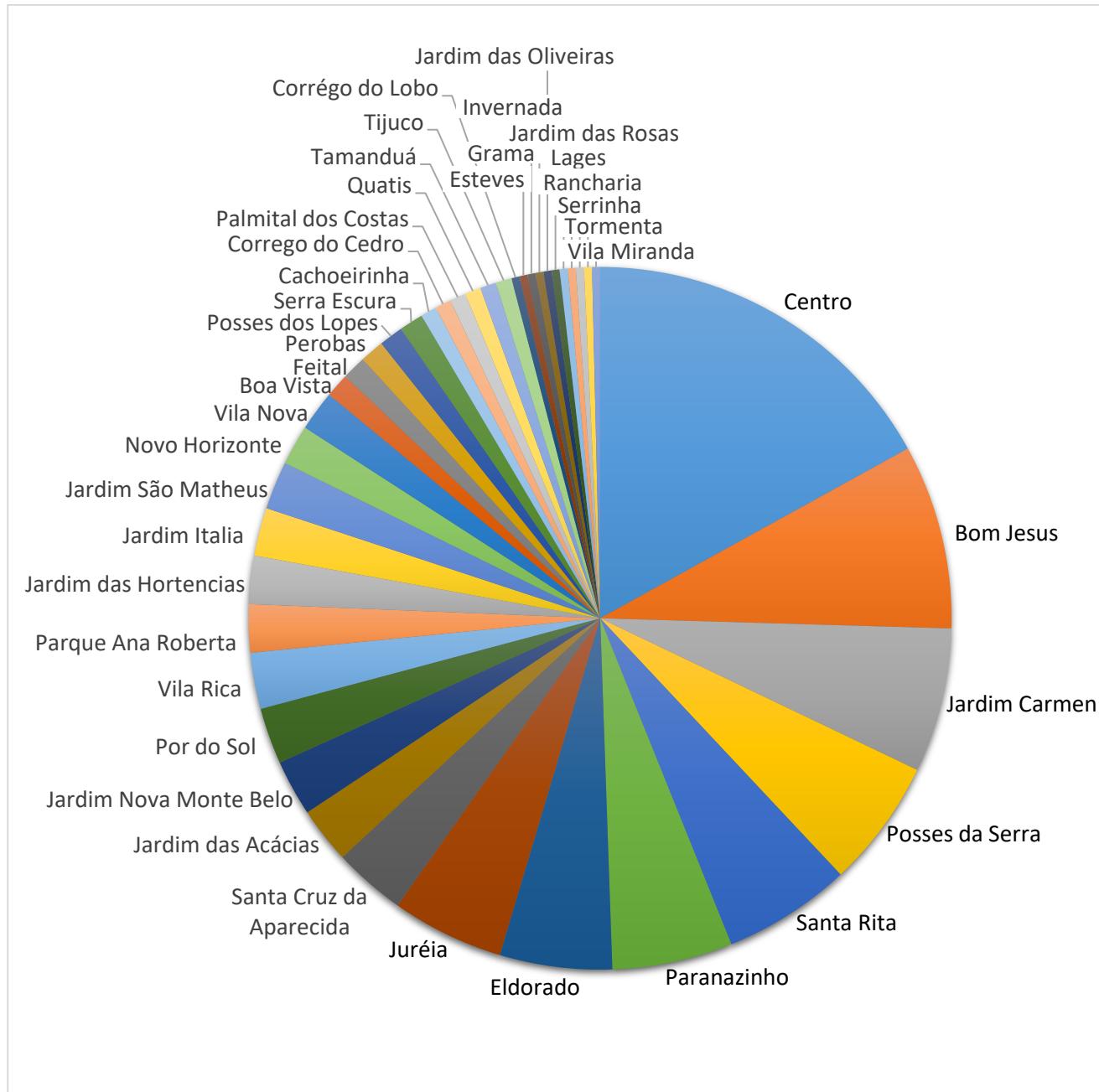


Figura 4 – Gráfico representativo dos bairros da população participante, obtido pelas respostas à Questão 3

4.4. Ocupação dos participantes

A análise da ocupação dos participantes demonstra que a maioria é composta por trabalhadores com vínculo formal (56%), representando o principal segmento participante da consulta, o que reforça o engajamento da população economicamente ativa e diretamente envolvida nas dinâmicas produtivas e administrativas do município.

Os autônomos constituem o segundo maior grupo (20%) evidenciando a presença expressiva de profissionais independentes e pequenos empreendedores, o que reflete a relevância do setor na economia local.



Os estudantes representaram 9% do total dos participantes, o grupo é seguido pelos aposentados (5%) e desempregados (5%), enquanto os trabalhadores rurais corresponderam a 4% e as pessoas dedicadas exclusivamente às atividades domésticas (do lar), 1%.

Esses resultados revelam uma participação plural, abrangendo diferentes segmentos sociais e faixas etárias, o que contribui para uma leitura mais representativa das percepções e demandas da comunidade montebelense.

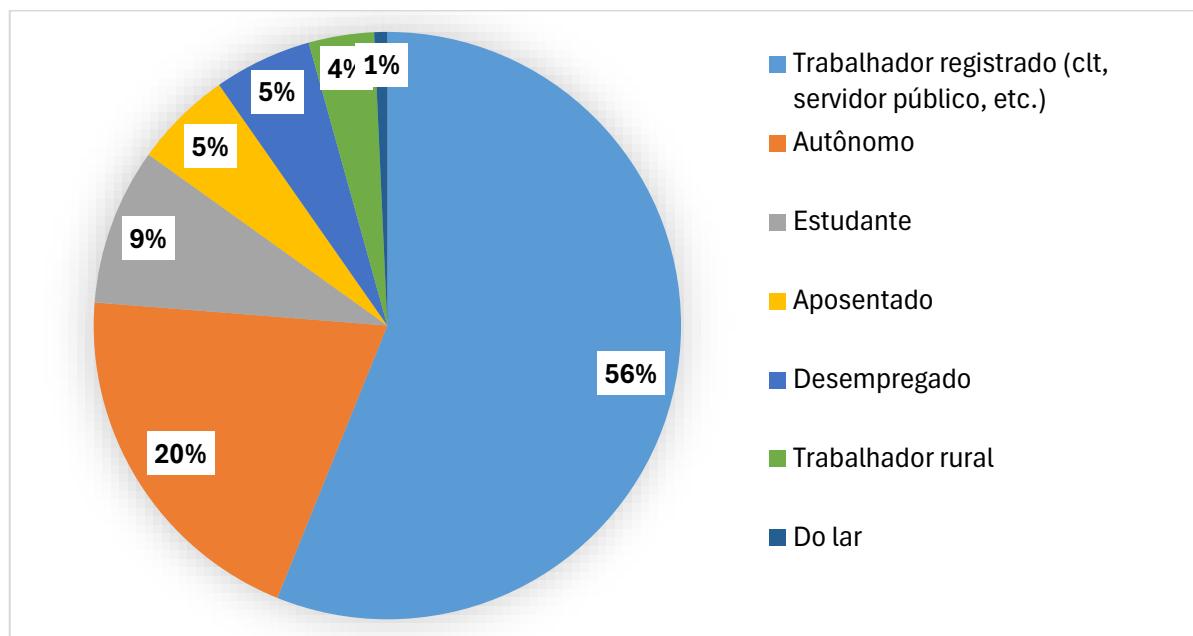


Figura 5 – Gráfico representativo da ocupação da população participante, obtido pelas respostas à Questão 4

4.5. Áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento de Monte Belo

Entre as áreas apontadas como mais importantes para o desenvolvimento de Monte Belo, a Saúde (30%) se destacou, bem como a Educação (21%), refletindo a segunda maior preocupação da comunidade. Na sequência, a Infraestrutura (18%) e o Desenvolvimento Econômico (16%), indicam que a população percebe a qualidade urbana e rural, bem como estímulo à empresas e geração de empregos como determinantes para o desenvolvimento da cidade.

As demais áreas apresentaram percentuais menores, como Meio Ambiente (4%), Assistência Social (3%), Cultura e Lazer (3%), Esporte (2%), e Turismo (1%), refletindo menor percepção, embora ainda relevantes como políticas públicas.

Na opção outro (2%), onde foram apresentadas demais respostas, surgiram apontamentos sobre estradas rurais, transporte urbano, saúde mental, construção de áreas esportivas, moradia e proteção animal, temas que, embora não tenham constado como opções diretas, revelam demandas complementares e específicas.

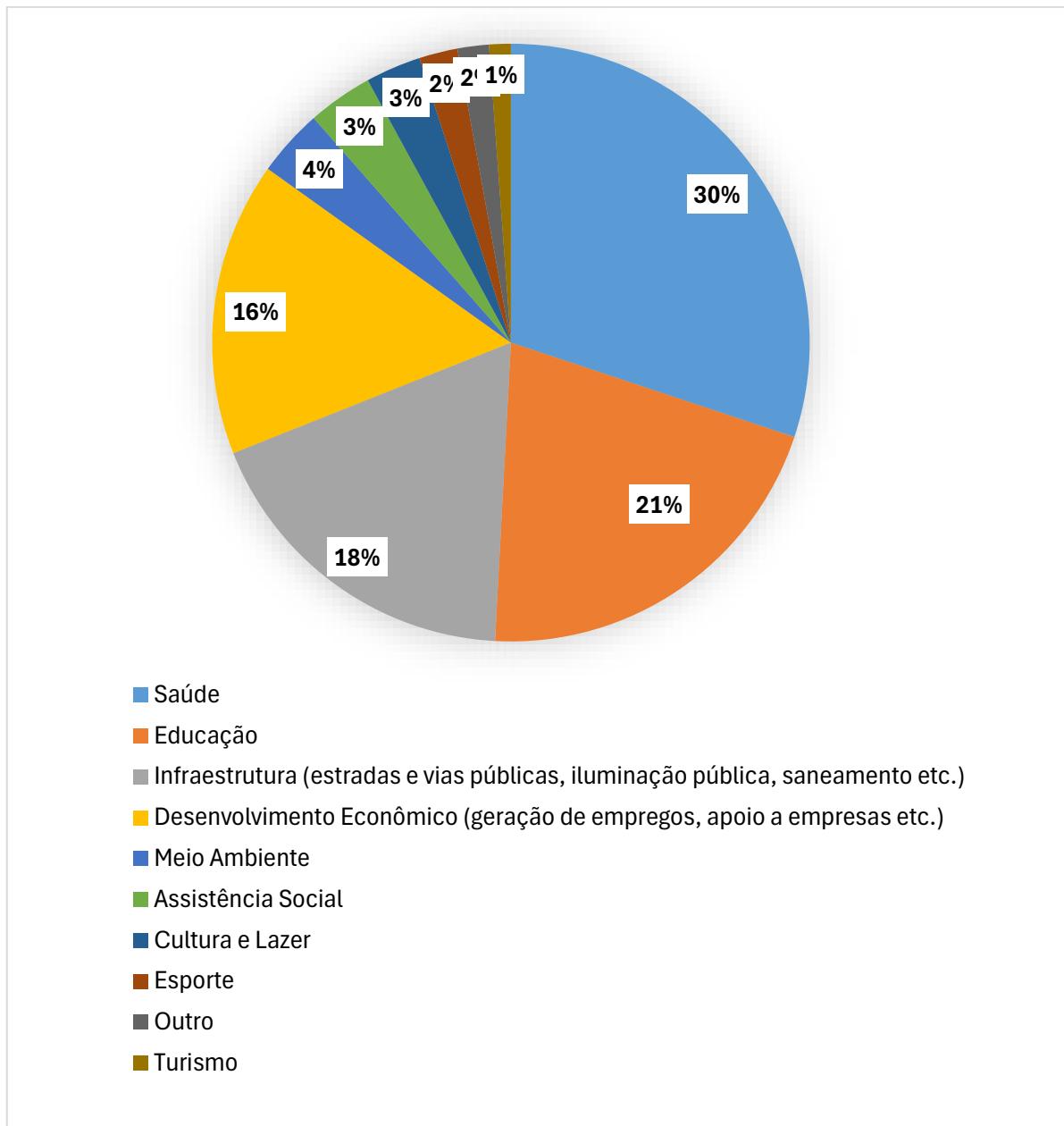


Figura 6 – Gráfico representativo das áreas prioritárias da população participante, obtido pelas respostas à Questão 5

4.6. Maiores dificuldades enfrentadas atualmente em Monte Belo

A análise das respostas revela que a infraestrutura precária representa a principal dificuldade enfrentada pela população, correspondendo a 25% das menções. Em seguida, destaca-se a dificuldade de acesso à saúde pública (19%), apontando a necessidade de aprimorar a estrutura e os serviços municipais de saúde.

Na sequência, a dificuldade de acesso aos serviços públicos foi mencionada em 16% das respostas, sinalizando a importância de melhorar os processos administrativos e a comunicação entre o poder público e os cidadãos. A segurança pública aparece como preocupação relevante (12%), seguida pela falta de espaços de lazer, esporte e cultura (10%). Questões como desemprego e falta de



oportunidades de trabalho (7%) e ensino público precário (6%) também se encontram entre as principais dificuldades percebidas.

Nas respostas abertas mencionadas na opção outro (5%), foram citados temas como manutenção e asfaltamento de ruas, saneamento básico, iluminação pública, transporte urbano, moradia, valorização salarial, apoio ao pequeno produtor, saúde mental, atenção a crianças com necessidades especiais, presença de animais de rua e custo de vida elevado. Também houve menções à necessidade de maior diálogo entre gestão pública e população e fiscalização de serviços públicos.

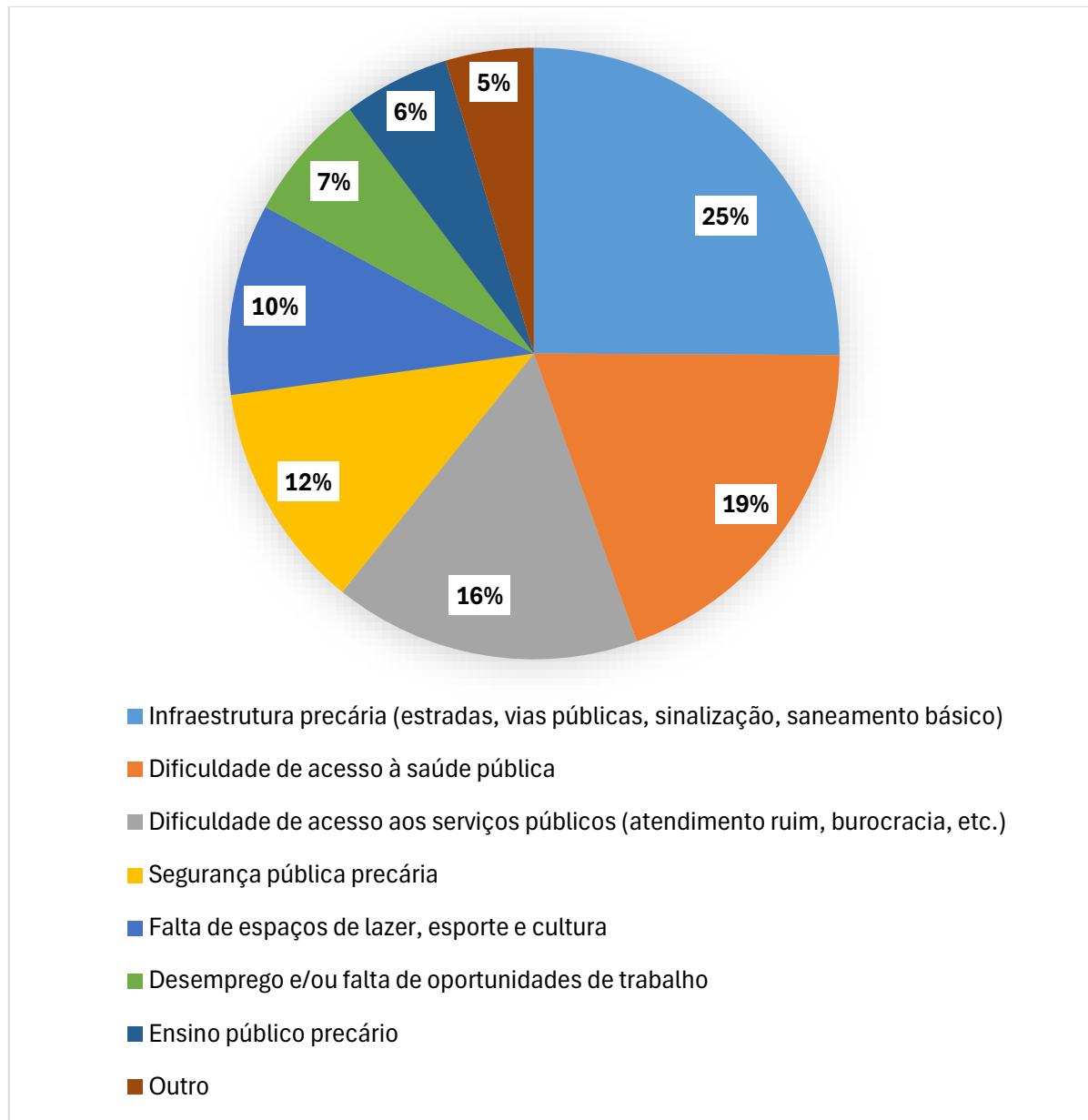


Figura 7 – Gráfico representativo das maiores dificuldades da população participante, obtido pelas respostas à Questão 6



4.7. Ações a serem priorizadas para melhorar a educação pública em Monte Belo

Os resultados evidenciam que a melhoria da qualidade do ensino é considerada a principal prioridade para o aprimoramento da educação pública em Monte Belo, representando 24% das menções. Em igual destaque, aparecem a capacitação de professores e a melhoria da infraestrutura escolar, ambas com 21%.

O aumento dos programas de educação profissionalizante também foi amplamente citado (18%). Já o investimento na construção de novas escolas apareceu com 13%, indicando que, para a maioria dos respondentes, a prioridade imediata está em melhorar a qualidade e as condições das instituições já existentes antes de ampliar a rede.

Nas respostas abertas da opção outro (3%), foram mencionadas necessidades como melhoria salarial dos profissionais da educação, contratação de especialistas (psicopedagogo, fonoaudiólogo), reformas estruturais nas escolas, adaptação para alunos com deficiência, incentivo estudantil, criação de cursos e programas para jovens aprendizes e reabertura de unidades escolares desativadas, como a do bairro rural de Posses da Serra.

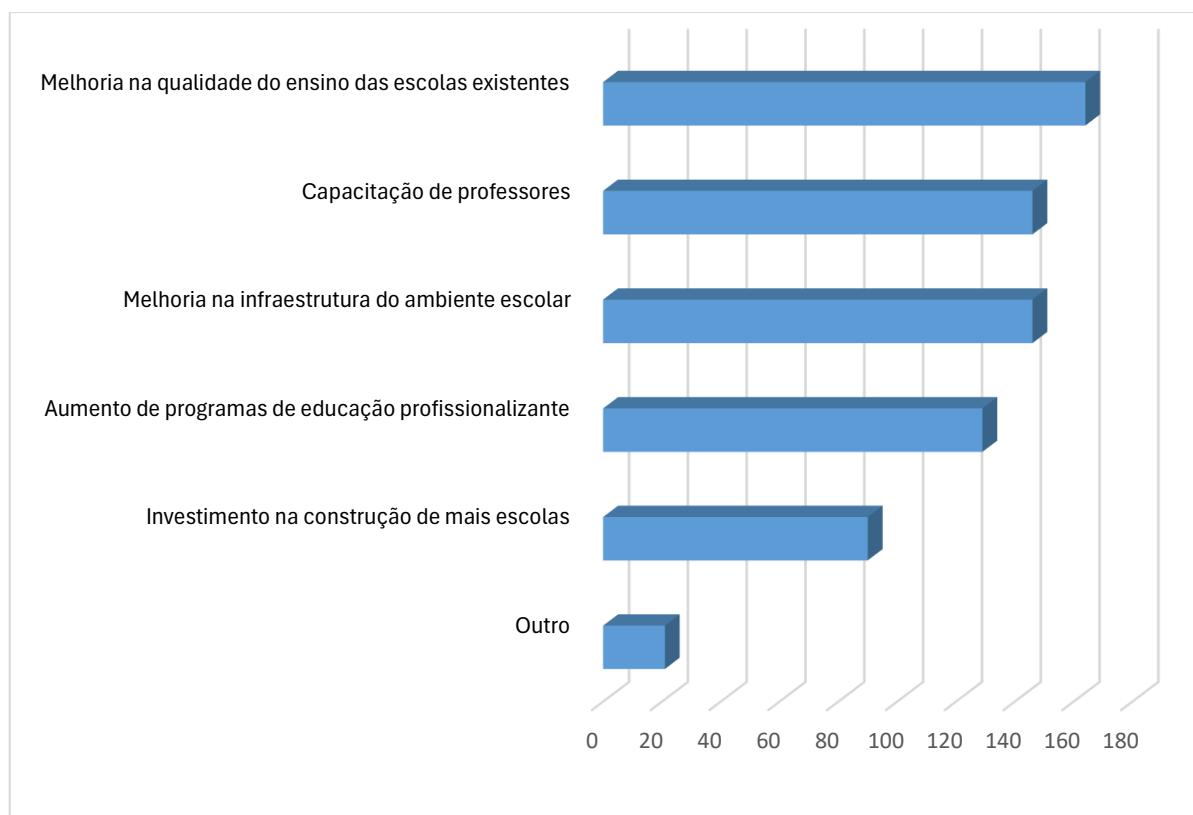


Figura 8 – Gráfico representativo das prioridades na educação na percepção dos participantes, conforme Questão 7

4.8. Ações a serem priorizadas para melhorar a saúde pública em Monte Belo

Os dados indicam que a melhoria no agendamento de consultas e exames é a principal prioridade apontada pela população (21%). Em seguida, destaca-se a melhoria no atendimento das unidades de saúde (18%), reforçando a necessidade de maior capacitação e orientação aos servidores para a execução dos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde.



O fornecimento regular de medicamentos (16%) e a capacitação dos profissionais de saúde (16%) também se encontram entre as principais demandas. O investimento no Pronto-Socorro Municipal (12%), na infraestrutura das unidades de saúde (10%) e melhoria no transporte de pacientes (4%) complementam o conjunto de prioridades.

Entre as respostas abertas na opção outro (3%), surgiram sugestões como aumento do número de médicos especialistas, como pediatras, investimento no hospital local, melhorias na estrutura da saúde mental, realização de exames, bem como se destacaram diversos apontamentos relacionados ao atendimento dos servidores da saúde.

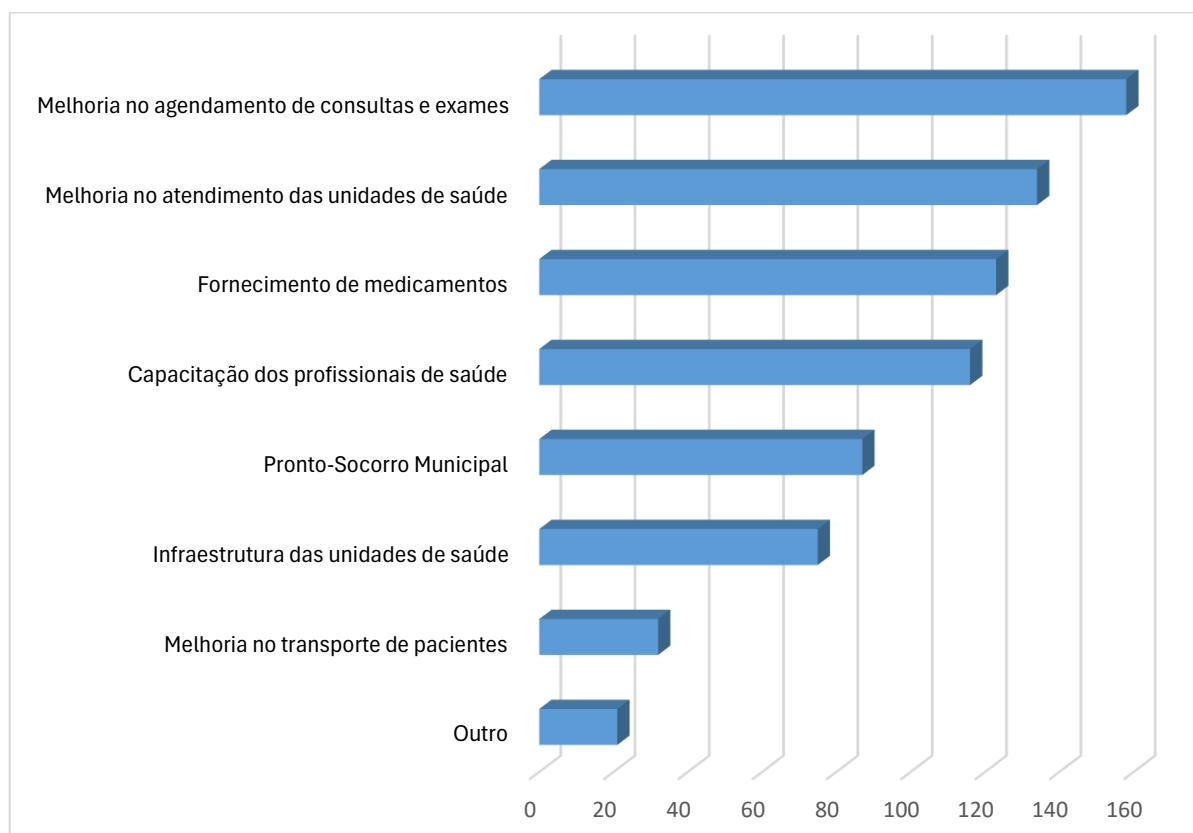


Figura 9 – Gráfico representativo das prioridades na saúde na percepção dos participantes, conforme Questão 8

4.9. Ações a serem priorizadas para melhorar a segurança pública em Monte Belo

A análise dos dados quanto à segurança pública evidencia que as principais demandas se concentram em ações estruturantes e preventivas. A priorização de programas sociais e de inclusão para jovens e adolescentes foi a alternativa mais escolhida (27%), o que demonstra a percepção de que a prevenção à violência por meio da inclusão social é um caminho mais efetivo. Em seguida, destaca-se o investimento em iluminação pública nas vias urbanas (25%) como medida de segurança urbana.

O aumento da quantidade de policiais (22%) e o investimento em políticas de educação e de prevenção à violência (22%) obtiveram mesmo percentual, evidenciando a necessidade sentida pela população de ampliar a presença policial, bem como reconhecem o papel da educação como ferramenta fundamental de prevenção.



Por fim, na categoria outro (4%) se destacam as sugestões recorrentes de criação de uma Guarda Civil Municipal, reforço da vigilância nos bairros, instalação de câmeras de monitoramento, patrulha rural e melhoria da iluminação pública com lâmpadas de LED.

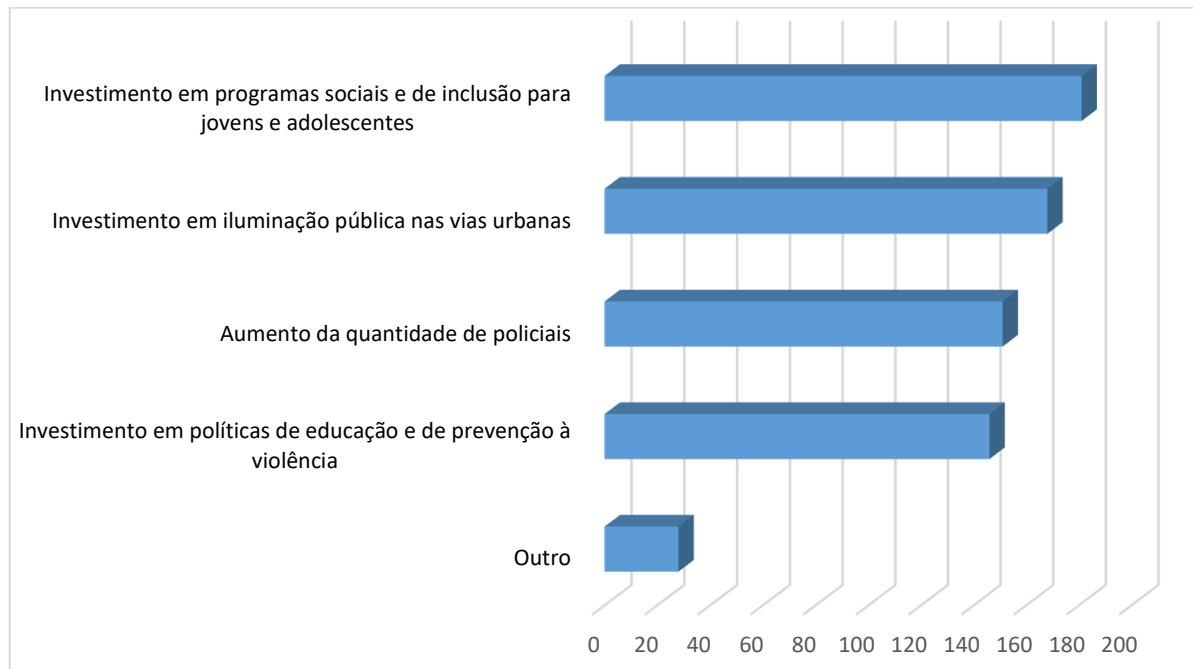


Figura 10 – Gráfico representativo das prioridades na segurança pública na percepção dos participantes, conforme Questão 9

4.10. Ações a serem priorizadas para melhorar a infraestrutura em Monte Belo

Os investimentos na manutenção das estradas rurais (25%) como a opção mais demandada refletem a relevância da zona rural para o município. Em seguida, destacam-se iluminação pública (18%) e pavimentação e recapeamento das vias urbanas (15%).

As opções manutenção das praças públicas (14%), bem como melhorias nos espaços públicos de lazer (14%) foram igualmente escolhidas, reforçando a demanda por ambientes destinados ao convívio social e lazer da comunidade. Demais opções incluem melhorias em sinalização e identificação das vias (7%) e melhorias em sinalização de trânsito das vias (5%), demonstrando a demanda por organização das vias públicas e segurança no trânsito.

Entre as sugestões na opção outro (2%), destacam-se a implantação de redutores de velocidade (quebra-molas), pavimentação e manutenção de estradas rurais, especificamente nos bairros Posses da Serra e Palmital dos Costas, manutenção de praças públicas, com instalação de bancos, áreas verdes e espaços de lazer.

Também foram mencionadas preocupações com a segurança e a convivência em áreas centrais, como a Praça João Pedro Boneli, além de propostas voltadas à implantação de transporte público municipal e à criação de uma Guarda Civil Municipal.

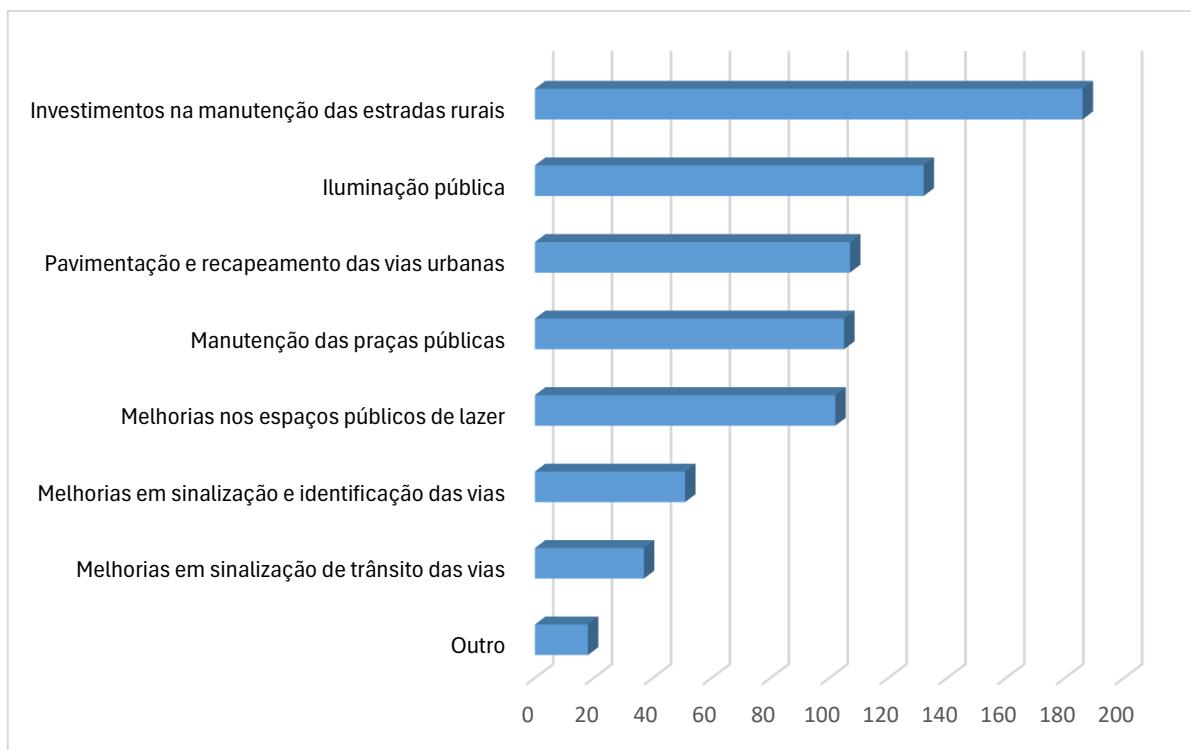


Figura 11 – Gráfico representativo das prioridades na segurança pública na percepção dos participantes, conforme Questão 10

4.11. Ações a serem priorizadas para melhorar o saneamento básico em Monte Belo

Os resultados evidenciam que a maior preocupação da população está voltada ao tratamento de esgoto, apontado por 32% dos participantes. Em seguida, as opções coleta de resíduos (26%), limpeza urbana (20%) e abastecimento de água (20%), reforçam a importância de garantir esses serviços essenciais. A opção outro (2%) teve manifestações como a insatisfação com a prestação dos serviços pela concessionária responsável pelo abastecimento de água, bem como, por outro lado, o reconhecimento do trabalho dos servidores da mesma, além de menções à necessidade de coleta seletiva e reciclagem, à recuperação ambiental de rios urbanos e à falta de saneamento básico em determinadas áreas.

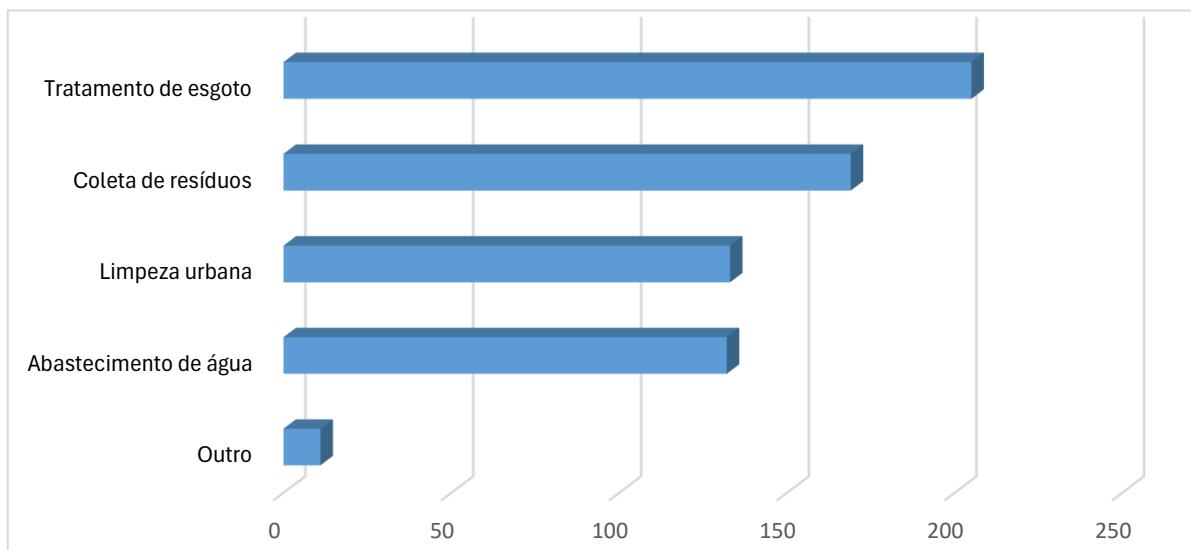


Figura 12 – Gráfico representativo das prioridades no saneamento básico na percepção dos participantes, conforme Questão 11



4.12. Ações a serem priorizadas para a melhoria da área de meio ambiente em Monte Belo

Os dados indicam que a prioridade apontada pela população é a implementação de programas de reciclagem e coleta seletiva, o que corresponde a 33% das respostas. A arborização das vias e espaços públicos aparece em segundo lugar (27%). Na sequência, estão as opções educação ambiental nas escolas (21%) e campanhas de conscientização (17%).

A opção outro correspondeu a 2% das respostas e reuniu propostas de reflorestamento, criação de um parque municipal, fiscalização de desmatamentos e queimadas, limpeza de áreas de descarte irregular de lixo nas zonas urbana e rural, educação ambiental e a necessidade de atuação mais efetiva da secretaria responsável pelo meio ambiente.

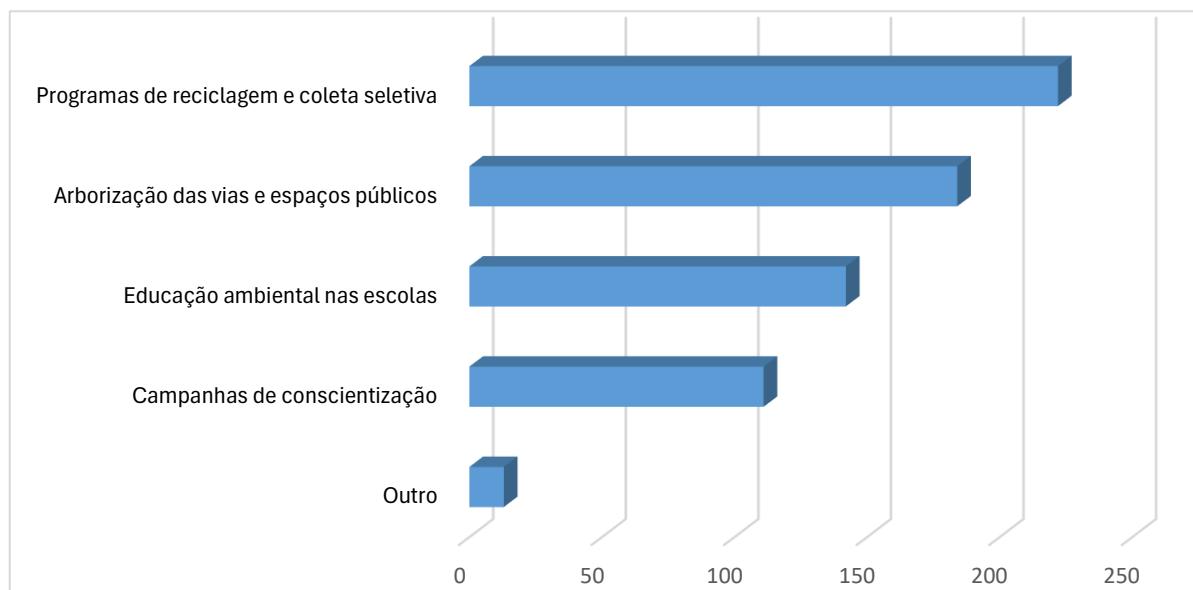


Figura 13 – Gráfico representativo das prioridades no meio ambiente na percepção dos participantes, conforme Questão 12

4.13. Ações a serem priorizadas para o fomento da geração de empregos em Monte Belo

A maior prioridade identificada pelos participantes para impulsionar a geração de empregos no município é o incentivo a pequenas e médias empresas (29%). Na sequência, destaca-se o incentivo à instalação de indústrias (26%), cursos de qualificação e capacitação profissional (25%) e, por último, a atração de investimentos para a região (18%).

A opção outro (2%) reuniu sugestões de criação de programas de Jovem Aprendiz, ampliação de cursos profissionalizantes e de escolas de idiomas, revisão do Código de Vigilância Sanitária municipal, preferência na contratação de empresas locais, necessidade de atrair empresas que ofereçam melhores salários e a melhoria das estradas rurais, por influenciar o escoamento da produção agrícola no município.



Figura 14 – Gráfico representativo das prioridades na geração de empregos na percepção dos participantes, conforme Questão 13

4.14. Ações a serem priorizadas para desenvolver o turismo em Monte Belo

A principal prioridade apontada é a criação e o fortalecimento de atrações turísticas locais, como trilhas, roteiros, culinária, artesanato e pontos culturais, representando 34% das respostas. Em seguida, destaca-se a realização de eventos e festivais (27%) e a melhoria da infraestrutura turística, como sinalização e acessos (20%). Por último, se encontra o investimento em divulgação e marketing turístico (18%), fortalecendo a imagem da cidade como destino turístico. Entre as manifestações na opção outro (1%), se encontram propostas de elaboração de um mapa turístico do município, incentivo ao setor gastronômico e de hospedagem, preservação das estradas rurais para facilitar o acesso a atrativos naturais e críticas relacionadas à condição atual das praças e espaços públicos, apontando que essa é condição essencial para o tema.



Figura 15 – Gráfico representativo das prioridades na geração de empregos na percepção dos participantes, conforme Questão 14



4.15. Ações a serem priorizadas para melhorar a agricultura em Monte Belo

As principais demandas da população relacionadas à agricultura se concentram em ações de apoio direto ao produtor rural. A manutenção das estradas rurais foi a alternativa mais mencionada (28%), seguida de assistência técnica e orientação ao produtor rural (27%). Os cursos de capacitação ao produtor rural foram indicados por 23% dos participantes e o investimento em feiras livres e dos produtores rurais por 21% deles. A opção outro (1%) apresentou sugestões como a criação de um programa municipal de vendas da agricultura familiar e a atuação mais efetiva da gestão municipal na secretaria.

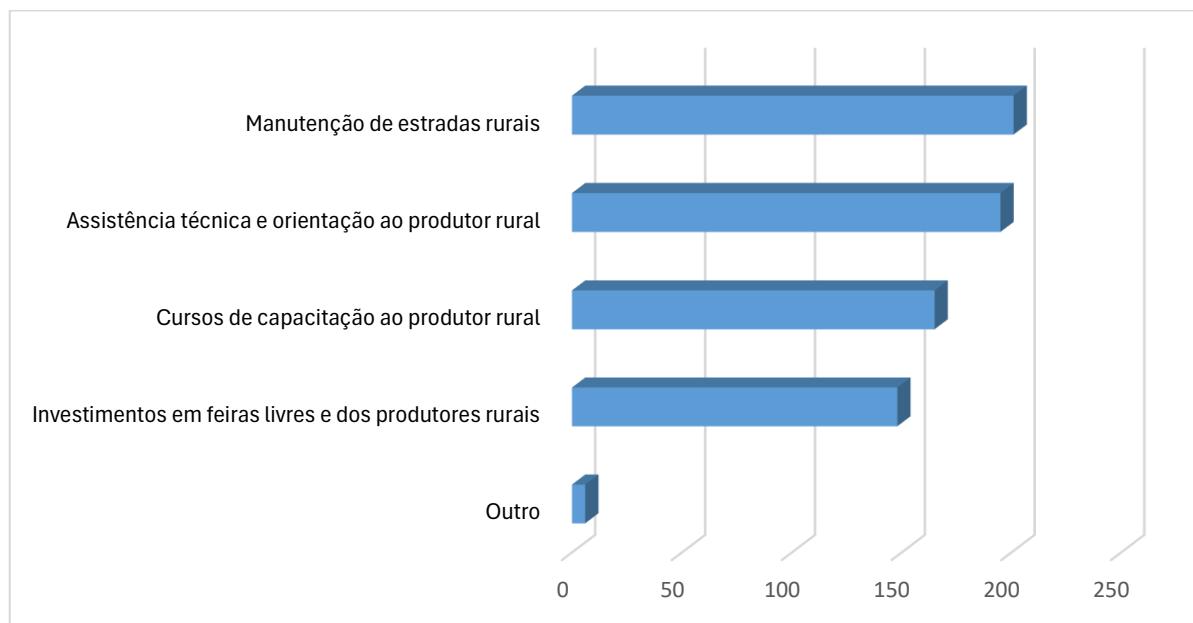


Figura 16 – Gráfico representativo das prioridades na agricultura na percepção dos participantes, conforme Questão 15

4.16. Ações a serem priorizadas para a área de esporte e lazer em Monte Belo

A análise das respostas demonstra interesse em ações que ampliem as oportunidades de prática esportiva e o uso dos espaços públicos. O incentivo à realização de eventos esportivos foi a opção mais votada (30%). Em seguida, se encontram as opções de melhoria dos espaços públicos de lazer (24%) e dos espaços públicos esportivos (23%), demonstrando a importância de espaços adequados, e, por último, a opção formação de atletas e equipes locais (21%).

A opção outro (2%) reuniu sugestões de novos espaços esportivos, contratação de mais profissionais especializados, apoio ao esporte nas localidades rurais, incentivo a corrida de rua e atividades voltadas às crianças pequenas e formação de uma Liga Municipal de Futebol. Também houve menções à execução de obras como a quadra no bairro Posses da Serra.

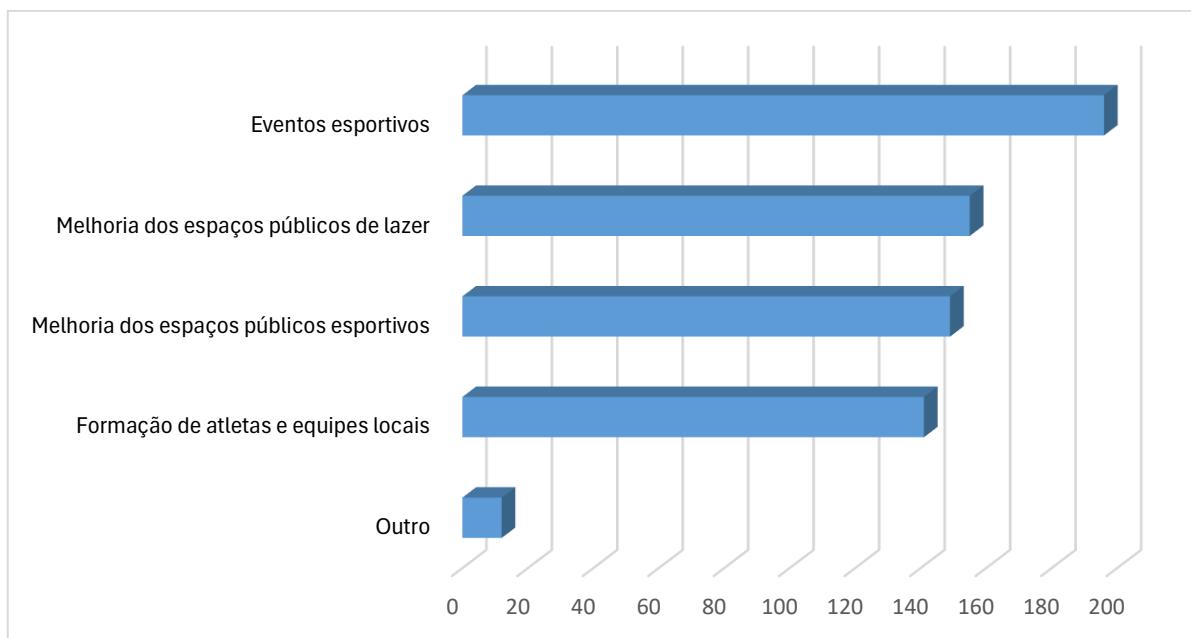


Figura 17 – Gráfico representativo das prioridades na área de esporte e lazer na percepção dos participantes, conforme Questão 16

4.17. Ações a serem priorizadas para a promoção da cultura em Monte Belo

Para a promoção da cultura, se destacaram como prioritárias a promoção de eventos culturais (27%) e o desenvolvimento de oficinas de arte e cultura (27%). Na sequência, o resgate da cultura e patrimônio local (26%) e ações de apoio aos artistas locais também foram apontadas (18%). A opção outro (2%) concentrou manifestações voltadas à diversificação das atividades culturais e à ampliação da participação da comunidade. Dentre as sugestões, a realização de eventos que contemplam diferentes estilos musicais e manifestações artísticas, conselho municipal de cultura ativo, criação de espaços voltados à memória e à arte local como Casa da Cultura ou Museu Municipal. As manifestações demonstraram o desejo por uma política cultural mais plural, participativa e representativa da comunidade.

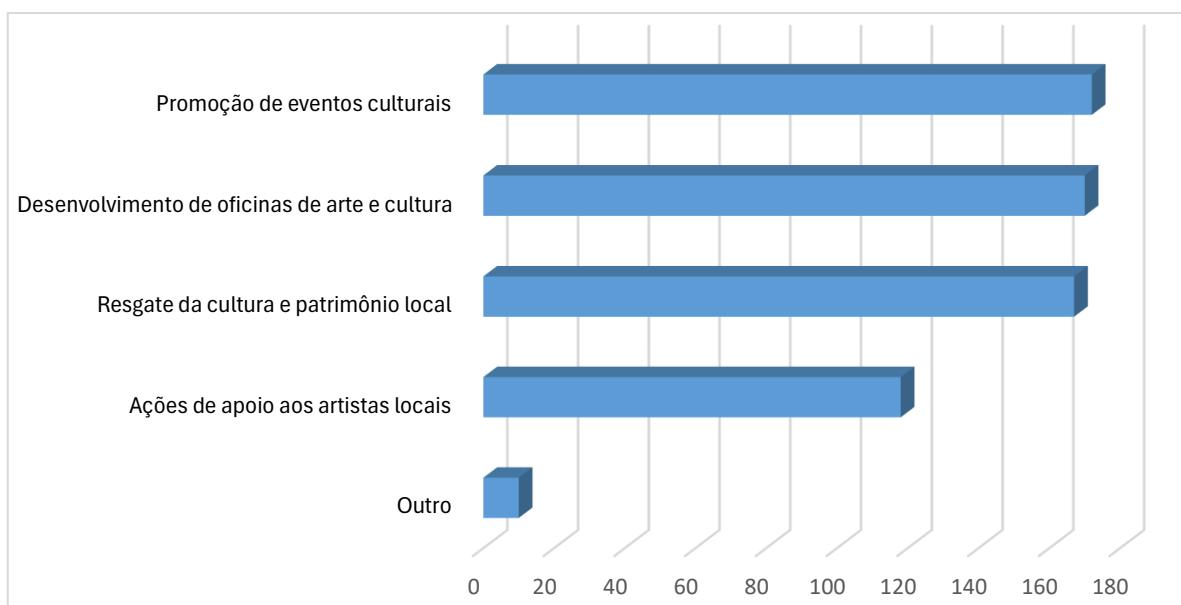


Figura 18 – Gráfico representativo das prioridades na área de cultura na percepção dos participantes, conforme Questão 17



4.18. Ações a serem priorizadas para a melhoria da assistência social em Monte Belo

Os participantes apontaram como ações prioritárias o acolhimento para pessoas em situação de desproteção social (31%) e o fortalecimento de redes de proteção às famílias (30%), evidenciando a preocupação com o amparo às populações vulneráveis. Na sequência, a ampliação de programas sociais existentes (23%) e a realização de campanhas de conscientização (15%), reforçam a importância da continuidade de políticas já implementadas e a conscientização comunitária. Na opção outro (1%), foram mencionadas a construção de uma nova sede para o CRAS, criação de abrigo para pessoas em situação de rua, implantação de CAPS e pontuações relacionadas à equipe do social.



Figura 19 – Gráfico representativo das prioridades na assistência social na percepção dos participantes, conforme Questão 18

4.19. Ações a serem aprimoradas na área administrativa da prefeitura em Monte Belo

As medidas mais apontadas para o aprimoramento da área administrativa da prefeitura municipal foram a capacitação e treinamento dos servidores (23%) e a realização de concursos e processos seletivos (22%), demonstrando que tal melhoria depende de equipes qualificadas. Em seguida, foram citadas melhorias no Plano de Carreira dos Servidores (16%) e a disponibilização de serviços públicos em meio digital (14%). Também foram votadas melhorias em gestão de processos e simplificação administrativa (13%) e o investimento em tecnologia da informação e digitalização (11%), demonstrando que há um interesse coletivo pela desburocratização, e eficiência e a oferta de serviços mais acessíveis à população.

As respostas enquadradas na opção outro (1%), trouxeram demandas por melhor atendimento ao público, qualificação dos servidores para o desempenho das funções, valorização dos servidores públicos competentes, revisão de chefias e de seus critérios de nomeação e implementação de práticas de gestão de recursos humanos com base na avaliação de desempenho e dimensionamento adequado do quadro de pessoal.

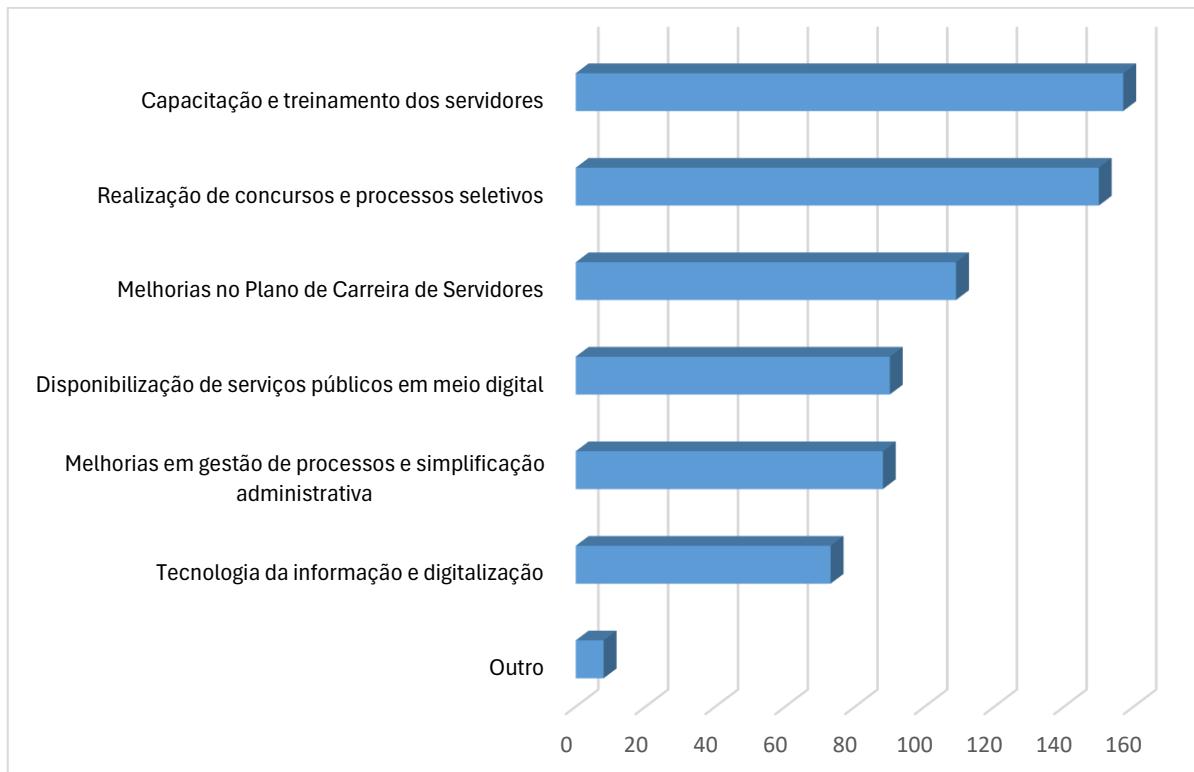


Figura 20 – Gráfico representativo do aprimoramento na área administrativa na percepção dos participantes, conforme Questão 19

4.20. Demandas da população para os bairros e para a cidade nos próximos 4 (quatro) anos

A análise das manifestações da população demonstra uma concentração mais significativa em temas de infraestrutura básica e de serviços essenciais. As cinco áreas mais citadas são: *Iluminação Pública* (1º), *Manutenção de Estradas e Pontes Rurais* (2º), *Saneamento Básico* (3º), *Manutenção de Vias, Praças e Calçamento Urbano* (4º) e *Pavimentação de Estradas e Bairros Rurais* (5º). Tais demandas indicam que a principal prioridade da população consiste na manutenção e na melhoria dos serviços de infraestrutura básica. Ainda cabe destacar as solicitações de *Investimento em identificação, sinalização e adequação do trânsito das vias urbanas* (7º), *Investimento em infraestrutura urbana* (19º) e *Pavimentação de vias urbanas* (27º), que, juntas, também integram as demandas da infraestrutura urbana na consulta.

Em um segundo plano estão as demandas relacionadas à saúde pública. Há grande concentração de pedidos em *Investimento em Saúde Pública* (6º), *Investimento no atendimento médico* (9º) e *Agilidade de Exames, Consultas e Cirurgias* (17º), temas que sinalizam a necessidade de otimização dos processos da Secretaria Municipal de Saúde para atender à população. Foram mencionados também na temática saúde pública, de forma menos expressiva, as demandas por *Investimentos em atendimento voltado a saúde mental* (23º), *Construção de novas unidades de saúde* (35º), *Manutenção das unidades de saúde existentes* (37º) e *Programas voltados à grupos específicos (terceira idade, doenças crônicas, tea etc.)* (45º).

Pode-se mencionar também entre as maiores demandas a alta quantidade de menções à *Investimentos em gestão e melhoria dos serviços públicos* (10º), com citação à deficiência nos serviços públicos prestados pelo órgão, especificamente atendimento deficitário. Portanto, a gestão de



recursos humanos e a qualificação do atendimento prestado pelos servidores públicos municipais representam um tema que deve ser considerado para o próximo ciclo orçamentário.

Demais solicitações da população se expandem também para fatores de melhoria de qualidade de vida e de convívio social que ultrapassam as demandas básicas, como os pedidos de *Criação de Espaços Públicos de Lazer e Convivência* (8º), *Arborização dos espaços públicos* (12º) e *Investimentos em espaços públicos para prática de esportes* (14º). Também nesse tema, há demandas, embora menos expressivas, por *Parques Infantis* (20º), *Construção de vias de caminhada* (26º), *Academias ao ar livre* (28º), *Construção de Praças Públicas* (31º), *Ampliação de projetos e eventos esportivos* (33º) e *Construção de Ciclovias* (43º), que, juntas, representam alta quantidade na temática.

As temáticas de segurança pública e de educação pública, embora não figurem no topo da lista, representam temas demandados. Na temática segurança, foram registradas diversas demandas de *Investimento em segurança pública* (13º), o que, em conjunto com a alta demanda por *Iluminação Pública* (1º), demonstra a preocupação da população com a segurança urbana e a necessidade de ações integradas entre infraestrutura e segurança pública. Quanto à educação pública, as demandas se concentram em *Investimento em educação pública* (15º) e na *Manutenção de escolas e creches existentes* (16º), indicando que a prioridade imediata é a conservação e a qualidade da infraestrutura escolar já existente, com a *Construção de novas unidades de educação* (24º) sendo uma demanda de menor prioridade, mas que deve ser considerada no longo prazo.

Quanto ao meio ambiente, foram registradas as seguintes demandas: *Fiscalização do meio ambiente* (18º), *Coleta seletiva* (25º) e *Projetos voltados ao meio ambiente e sustentabilidade* (34º). A presença dessas solicitações na consulta pública indica que a população espera uma atuação mais rigorosa do poder público na área ambiental.

Por fim, os fatores de desenvolvimento social e econômico, embora com menor volume de citações, foram citados *Investimento em Empresas Locais* (11º) e *Capacitações e cursos profissionalizantes para a população* (22º), que demonstram as demandas da comunidade por fomento na economia e qualificação profissional no município.

A análise das manifestações da consulta pública para a presente questão estabelece que as prioridades da população se concentram mais em infraestrutura básica e na manutenção dos serviços essenciais, conservação e melhoria da infraestrutura existente. O alto volume de demandas de manutenção (custeio), comparadas às demandas de construção (investimento), sugere que a prioridade da população é de conservação da infraestrutura dos espaços públicos já existentes, o que requer maior alocação de recursos para custeio.

Na sequência, estão as demandas por saúde pública e melhoria dos serviços públicos da Secretaria Municipal de Saúde, bem a melhoria de serviços públicos prestados pela prefeitura como um todo. Por fim, a pesquisa revela um conjunto de demandas para o desenvolvimento de longo prazo, como a construção de novos espaços públicos, segurança pública e o fomento ao desenvolvimento social e econômico.

Segue a demonstração gráfica das respostas dos cidadãos à questão, após análise qualitativa e organização das demandas em áreas temáticas, permitindo uma avaliação mais clara e objetiva pela Administração.

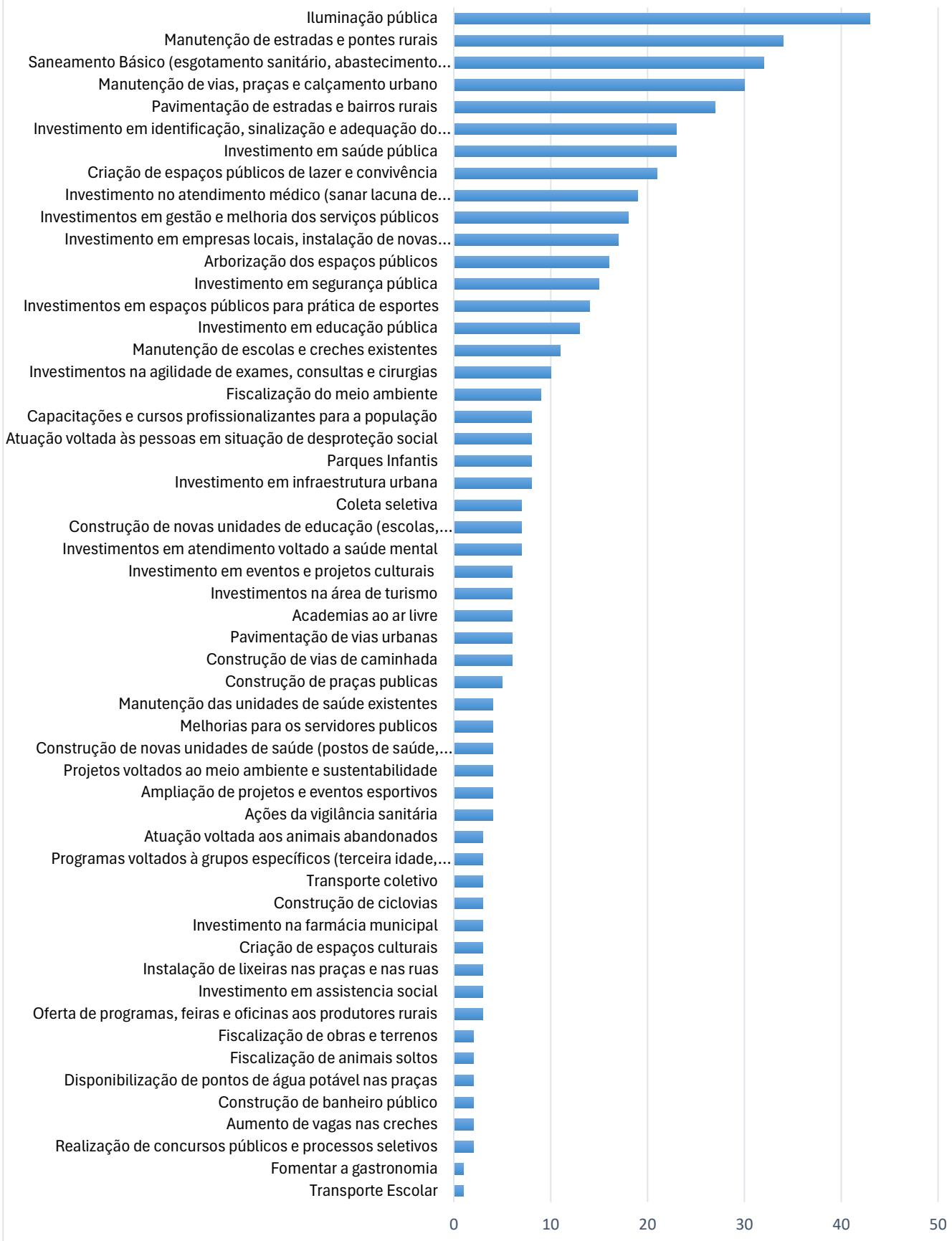


Figura 21 – Gráfico representativo das principais demandas da população na percepção dos participantes, conforme Questão 20



4.20.1. Secretarias mais demandadas

O levantamento dos temas separados por secretaria responsável demonstra uma concentração expressiva de demandas na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, responsável por mais da metade das manifestações registradas. Em um segundo nível de prioridade, destaca-se a Secretaria Municipal de Saúde, seguida pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer. Estas três secretarias concentram a maior parte das solicitações apresentadas pelos municípios na questão analisada.

Na sequência, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Educação também apresentam número relevante de demandas. Após, com volume de demandas significativamente menor, estão a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Administração, Desenvolvimento Social e Finanças e Planejamento, nessa ordem.

Em resumo, a estrutura de demandas prioritárias apresentadas na questão 20 pela população participante aponta para uma gestão que priorize a infraestrutura urbana e rural e a melhoria na prestação de serviços públicos essenciais (Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos), bem como a saúde pública (Secretaria Municipal de Saúde) e promoção de bem-estar e de qualidade de vida (Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer). As demais áreas listadas complementam o conjunto de demandas, respectivamente.

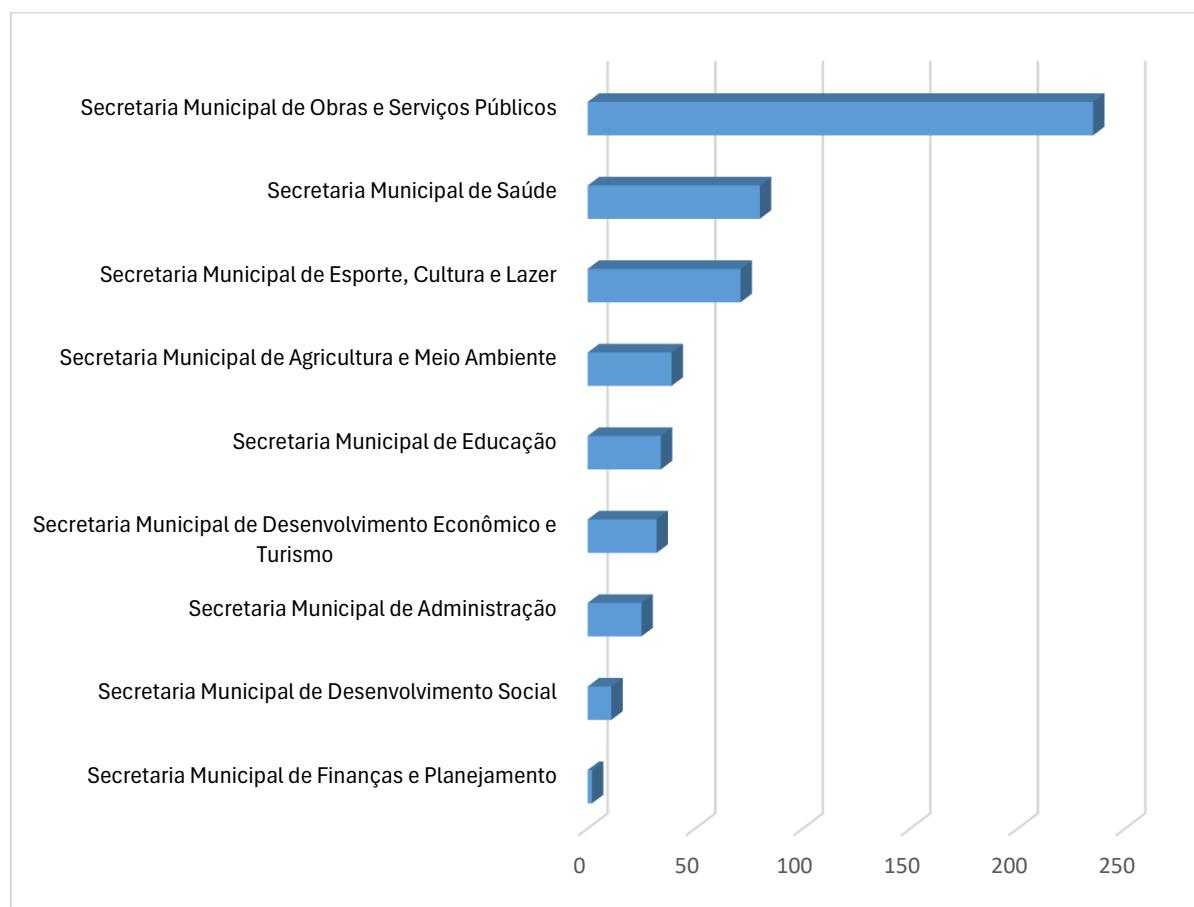


Figura 22 – Gráfico representativo das secretarias mais demandadas por tema, conforme Questão 20



6. CONCLUSÃO

O presente relatório consolidou as contribuições da população de Monte Belo obtidas por meio da Consulta Pública destinada à elaboração dos instrumentos de planejamento municipal, Plano Plurianual (PPA) 2026 – 2029 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026.

As informações apresentadas nesse documento refletem as principais demandas e prioridades indicadas pelos cidadãos participantes da consulta nas diversas áreas da administração pública, oferecendo subsídios para o processo de planejamento e de definição das políticas públicas do município de Monte Belo.

Ressalta-se que este relatório possui caráter diagnóstico e participativo, tendo como finalidade promover a participação popular na elaboração dos instrumentos orçamentários e apresentar os resultados consolidados da consulta, sem estabelecer direcionamentos específicos quanto à alocação de recursos ou definição de metas governamentais, competências que cabem às secretarias e órgãos responsáveis pela formulação das ações e programas municipais.

Monte Belo - MG, 28 de outubro de 2025

Laryssa C. Ávila Rodrigues
Controladora Geral do Município

Adelia Aparecida da Silva Barbosa
Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento



7. REFERÊNCIAS

Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal

Lei Complementar nº 131/2009 – Lei da Transparência

Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação

Lei nº. 13.460/2017 – Lei de Participação, Proteção e Defesa dos Direitos do Usuário dos Serviços Públicos da Administração Pública.

MANUAL DO ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Junho de 2025. Orientações gerais quanto aos questionários, notas, resultados e pontuações das dimensões que compõem o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM).

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (TCE-MG). Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM). Disponível em: <https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br/#/modulo-iegm/sobre>. Acesso em: 20 out. 2025.